

Casa das Caldeiras

19/05/2016 às 11h12 | Postado por: [Angela Bittencourt](#) Seção: [Banco Central](#), [BM&FBovespa](#), [Congresso nacional](#), [Investimentos](#), [Ministério da Fazenda](#), [Ministério do planejamento](#), [Palácio do Planalto](#), [Política econômica](#)

Preços, juro e câmbio abrem espaço para choque fiscal

A retomada do desenvolvimento econômico deverá ser induzida pelo governo Temer com a adoção de medidas de impacto fiscal e econômico de baixo custo político e, também, de elevado custo político. No primeiro grupo estão as que podem ser tomadas pela administração pública; no segundo, as matérias que dependem da aprovação no Congresso Nacional.

No bloco de baixo risco estão as seguintes providências tomadas pelo Executivo: demissão de 30% dos cargos de confiança na administração pública, redução do número de ministérios, liberalização de regulamentos da exploração do petróleo na camada do pré-sal; e revisões de atos normativos de diversas pastas que aumentam custos para o setor produtivo e restringem investimentos externos.

No bloco de impacto fiscal com elevado custo político ___ viabilizadas somente com um aval do Legislativo ___ estão a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Desvinculação de Receitas da União (DRU), a reforma previdenciária, a definição de um teto para as despesas da administração pública e a mudança do regime do pré-sal.

Essa agenda seletiva foi elaborada pela Arko Advice Análise Política e Pesquisas e apresentada no boletim “Cenários Políticos”. O fundador e presidente da Arko, o cientista político Murilo de Aragão indica que esse elenco de medidas é contemplado na defesa de um choque fiscal na economia pelo presidente interino da República, Michel Temer. Aragão esclarece que essa defesa de Temer leva em conta que a gestão de preços administrados, juros e câmbio está (razoavelmente) bem encaminhada.

Para avançar com a agenda, Michel Temer deverá contar com amplo apoio de cerca de 373 deputados e 60 senadores. Esse é o apoio inicial de que necessita Michel Temer.

A Arko não indica aos leitores que a reforma previdenciária será feita em uma só tacada. Lembra, sim, que será necessário construir uma proposta consistente em termos fiscais, que, inicialmente, alcance apenas o funcionalismo público e com regras claras de transição. A clara comunicação dos objetivos da reforma para a opinião pública e a base política é essencial para o andamento da matéria.

Para a Arko, caso Temer consiga estabilizar um pouco as expectativas políticas e econômicas, poderá ter sucesso no avanço de sua agenda. “As chances de conseguir avanços são positivas. Simplesmente pelo fato de que o presidente interino terá mais apoio do que Dilma Rousseff teve. E, no limite, é isso o que importa”, conclui Murilo de Aragão.

POSTS MAIS COMENTADOS

- Saldo de ‘Dilma 1’ para Petrobras é perda de 1,5% do PIB
- Fazenda quer ajuda da Vale para Orçamento
- O que é que essa lista tem? Tem
- Protestos esvaziados ajudam, mas não salvam Dilma
- Aliados de Dilma tornam #carnacoxinha um hit global

OUTROS BLOGS

[Ver todos](#)



O Estrategista

Por André Rocha

Cias reduzem dívidas e dão alegrias aos acionistas
18/05/2016 às 05h39

O gestor brasileiro é mesmo eficiente?
26/04/2016 às 23h15



O Consultor Financeiro

Por Marcelo d'Agosto

Robôs ampliarão o alcance da assessoria financeira
04/05/2016 às 15h05

Recessão reduz expectativa de inflação e mercado reage
18/04/2016 às 12h07

ARQUIVO DO BLOG

2016

Maio (16)

Abril (24)

Março (32)

Fevereiro (24)

Janeiro (20)

2015

2014

2013

2012

2011

O nome deste blog homenageia a [Casa das Caldeiras](#), edifício fabril vizinho ao Valor que faz

parte do patrimônio histórico e simboliza a industrialização de São Paulo.

Análises, opiniões, premissas, estimativas e projeções feitas neste blog não refletem a posição da empresa Casa das Caldeiras Eventos S/C, detentora da marca Casa das Caldeiras.

Assine o Valor Econômico



Gostaria de ter acesso ilimitado a todo o conteúdo do Valor, e ainda contar com toda a mobilidade multiplataforma?

Aproveite esta oferta anual da edição digital com 63% de desconto, e fique por dentro dos principais temas da atualidade.

11x R\$ **42,20**
De R\$ 464,20 por R\$ 464,20

Assine